Bom dia, Buenos días, Good morning.

Bem-vindos a todos, bienvenidos a todos, Welcome all.

É uma honra para mim dirigir-me a vocês hoje, nossas irmãs e associados, missionários e nossos amigos. Finalmente estamos aqui para o nosso Capítulo; estamos felizes, muito felizes em poder nos encontrar. É bom estarmos aqui! Este discurso incluirá informações, eventos e acontecimentos ocorridos entre 2016 e 2021.

Gostaria de começar citando nossa Regra Franciscana: “O modo de vida dos Irmãos e Irmãs da Terceira Ordem Regular é este: Observar o santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, viver na obediência, na pobreza e na castidade (em parênteses, em nosso tempo e lugar). Nossa missão é viver o Evangelho. Fazemo-lo do jeito de Francisco e de Clara”.

A Comissão de Planejamento do Capítulo se reuniu pela primeira vez em janeiro de 2019 para preparar nosso Capítulo Geral 2020. Não podemos agradecer o suficiente por seu trabalho árduo, excelente processo, tempo e dedicação. Seguimos um modelo de consenso para determinar o foco ou os focos que iremos abordar. Decidimos que nossos temas seriam interculturalidade, ecologia integral e liderança. Nossa seleção desses temas foi de acordo com as necessidades atuais do nosso mundo.

Como sabem, vocês receberam vários artigos, vídeos, páginas da web e participamos de chamadas de Zoom sobre esses temas. Também participamos de assembleias de preparação para o Capítulo. Não imaginávamos que o tema “Olha, estou fazendo uma coisa nova ... Escuta!” Seria tão providencial. Naturalmente, tivemos que nos tornar experts em Zoom, pois, em abril de 2020, tínhamos que começar a nos reunir através do Zoom para nossos grupos, assembleias e reuniões. Graças a este dom da tecnologia, pudemos manter contato com nossos amigos, familiares e uns com os outros. Com a ajuda do Zoom e de nossos tradutores, pudemos estar ainda mais conectados uns aos outros. Somos extremamente gratos por todas as nossas tradutoras e somos abençoados por ter nossas discussões e assembleias nos três idiomas de nossas irmãs e associadas.

Conseguimos realizar reuniões anuais no Zoom com a presidente dos conselhos e os presidentes de cada uma de nossas empresas. Essa tecnologia também possibilitou que a equipe de Vocação / Treinamento, o coordenador dos serviços de saúde e os ministros do Programa de Associados da FSA apresentassem seus relatórios anuais à Liderança. Essas reuniões foram um presente para nós. O carisma franciscano-clariano foi tão evidente no que eles estão fazendo; não só isso, mas criatividade e inovação abundaram. Temos duas novas pessoas em posições de liderança, Theresa Collington no Centro Franciscano e Deborah Pollok na Casa de Acolhimento. Estamos muito satisfeitos por tê-las como membros das Irmãs Franciscanas de Allegany.

Ao final de nossas duas reuniões anuais da Diretoria, convidamos a liderança jamaicana, os Conselheiras brasileiras e nossas duas irmãs da Bolívia a se juntarem a nós na Liderança em Conjunto. Normalmente temos duas reuniões por ano com elas para podermos compartilhar, por exemplo, o que está acontecendo no ministério, na política, na Igreja, etc., em cada país. Essas reuniões também são uma oportunidade para compartilhar oração, comida e conversas sobre diferentes tópicos espirituais.

Com nossa liderança e conselhos combinados, nosso tema também foi facilmente decidido. Nos anos que antecederam o Capítulo Geral, participamos de assembleias anuais, incluindo a Conferência de Liderança de Religiosas e, a cada três anos, a União Internacional de Superioras Gerais, onde a maioria dos países participa e se envolve em discussões gerais. (Houve interpretação em pelo menos 10 línguas durante a conferência). Por meio desses encontros, constatamos o que se passava na vida religiosa e que os temas das várias organizações que iam avançando refletiam os do nosso próprio Capítulo. Coletivamente, determinamos ao longo desta experiência COVID, ainda mais do que antes, que somos uma sociedade global e que esta pandemia é uma pandemia; está em todo o mundo. Trouxe-nos muitos convites diferentes, alguns esperançosos e outros mais preocupantes. Agradecemos a toda a Equipe de Liderança, ou seja, a Liderança em Conjunto, e ao Conselho de Administração, que por unanimidade afirmaram que faríamos um capítulo virtual.

Eu ouvi o seguinte poema e gostaria de compartilhá-lo com você. Ele fala sobre as opções, o convite e os caminhos que nos são apresentados.

TRASNA

Os peregrinos pararam nas pedras antigas

Na passagem estreita entre as montanhas.

Atrás deles se estendia o caminho que haviam percorrido.

À frente, a névoa escondia a trilha.

Tacitamente, a questão pairava sobre nós:

Por que continuar, a vida não é curta o suficiente?

Por que tentar penetrar em seu mistério?

Por que se aventurar por caminhos estranhos, arriscando tudo?

Certamente é uma aposta para os tolos - ou para os amantes.

Por que não voltar discretamente ao caminho conhecido?

Por que permanecer um peregrino?

Uma voz familiar chamou por eles, dizendo:

Este é Trasna, o lugar de passagem.

Escolha! Volte se for necessário, você encontrará seu caminho

Facilmente dos fogos de ontem, pode haver vida nas brasas.

Se esse não for o seu desejo profundo,

Fique quieto. Largue sua carga.

Leve sua vida com firmeza entre as duas mãos,

(gentilmente... algo precioso foi confiado a você)

Enquanto você busca os anseios do seu coração:

O que procuro? Qual é a minha busca?

Quando a sua estrela surge no fundo do seu ser,

Confie no seu guia.

Você terá luz para os primeiros passos.

Este é Trasna, o local de passagem.

Escolher!

Este é Trasna, o lugar de passagem. Venha!

~Rafael Consedine, PBVM

Juntas, nós nos descrevemos como as Irmãs Franciscanas de Allegany, uma Congregação Intercultural que ministra nos Estados Unidos, Jamaica, Brasil, Bolívia e, em breve, em Moçambique. Descobrimos que a seleção que fizemos há dois anos e meio dos temas capitulares estava correta. Frequentemente, nós, como Congregação, reconhecemos que é Deus quem nos convida para a próxima etapa de nossa jornada. Deus tem sido incrivelmente fiel a nós como Irmãs Franciscanas de Allegany, associadas e parceiras, e acredito que temos sido fiéis a Deus.

Se refletirmos, todos experimentamos o processo de evolução, que definimos como um “processo dinâmico de consciência emergente”. Não somos os mesmos de antes. Nós desenvolvemos idade, graça e sabedoria o tempo todo.

Olhando para trás em todos esses anos, podemos ver nossa evolução. Às vezes, podemos ver como estávamos tão envolvidos no ministério em detrimento de nossa vida de oração. O que vemos agora é viver, a própria vida, como religiosos no século XXI. Tínhamos hospitais, escolas, instituições e depois evoluímos ouvindo o convite de que há outras necessidades a atender. Começamos a sair da área da saúde e entrar no conceito mais amplo da missão de cura de Jesus.

Penso no exemplo da CVS, que é uma farmácia aqui nos Estados Unidos. Eles reconheceram que estavam no ramo da saúde e, por causa dessa nova visão, agiram e pararam de vender cigarros. Então a US Air percebeu que, como companhia aérea, estava realmente no ramo de viagens. Eles mudaram e consideraram as viagens como um todo, e não apenas os voos. Portanto, para nós, o que temos que ver não é em que tipo de negócio estamos, mas sim a própria vida das Irmãs Franciscanas de Allegany. Que significa? O que isso testemunha? Como vivemos isso? O que é necessário para a própria vida?

Vemos essas mudanças acontecendo ao nosso redor e determinamos que também precisamos continuar a evoluir e aceitar novos convites. Nos últimos cinco anos, gostaria de destacar alguns eventos especiais que mostram como temos crescido.

* Estabelecemos a Associação Jamaicana, composta por nossas irmãs e outros leigos, para garantir que os valores franciscanos e o carisma sejam mantidos em nossas escolas quando partirmos.
* Desafiamos a Wendy’s a tratar seus trabalhadores com dignidade humana, pagar-lhes melhores salários e melhorar as condições de trabalho. Esse esforço foi apresentado aos acionistas e obteve 90% dos votos de aprovação.
* Depois de aceitar o convite do Bispo de Moçambique, África, estamos começando uma nova missão lá assim que pudermos após o Capítulo.
* Abrimos a Casa de Oração para Todos os Povos na Pensilvânia, que dará apoio a pessoas de crenças cristãs, muçulmanas e judaicas.
* Inauguramos a Casa das irmãs em Tampa, nas dependências do Centro Franciscano e do Convento de Santa Isabel, para mulheres em recuperação de vícios.
* Atendemos a dois convites na pastoral no Brasil, Rio dos Bois e Bom Jesus da Lapa no estado da Bahia.
* Convidamos a duas jovens irmãs do Vietnam a juntar-se a nós para que aprendessem inglês, obtivessem um título universitário e voltassem ao seu país com títulos profissionais. Há muitas histórias para compartilhar de nossas irmãs da Casa Mãe que serviram como suas tutoras.
* A nossa Congregação também fez parceria com *Investor Advocates for Social Justice* (IASJ), (Investidores defensores da justiça social, IASJ) . Sua missão é “advogar em nome de uma comunidade de investidores cujos valores baseados na fé promovam os direitos humanos, a justiça climática, a igualdade racial e o bem comum”.
* Em 2019, algumas de nossas irmãs, junto com líderes de nossos ministérios e convidados, viajaram para Assis em peregrinação para captar e interpretar o espírito franciscano.

Como Congregação e com nossos parceiros, também celebramos marcos importantes.

* O Colégio St. Joseph de Jamaica celebrou seu 125º aniversário
* O Colégio St. Aloysius, também na Jamaica, celebrou seu 140º aniversário
* O Colégio Imaculada Conceição de Jamaica celebrou seu 150º aniversário
* O Lar de Acolhida celebrou seu 40º aniversário
* A Granja Cântico celebrou seu 20º aniversário
* O Hospital Santo Antônio de Florida celebrou seu 85º aniversário
* O Centro Franciscano celebrou seu 50º aniversário
* AFM celebrou seu 20º aniversário
* Finalmente, como Congregação, celebramos nosso 160º aniversário.

Depois da apresentação inspiradora, convidativa e atenciosa de David ontem, quero destacar o trabalho dos Ministérios Franciscanos Allegany como um exemplo. Eileen Coogan, a presidente, a vice-presidente e a diretoria criaram a Iniciativa para o Bem Comum. Eles escolheram as cidades de Overtown, Lincoln Park e Wimauma na Flórida para trabalhar por um período de cinco anos. Overtown sofria de pobreza e racismo; Lincoln Park, violência, gangues e falta de acesso a assistência governamental; Wimauma, a falta de acesso à segurança alimentar, a necessidade de servir trabalhadores imigrantes carentes e a pobreza. Uma parte importante da Iniciativa para o Bem Comum é COMO eles fazem isso: trabalhando juntos no relacionamento com as pessoas da comunidade. Pessoas em todas as três comunidades disseram que precisavam de empregos e estabilidade financeira. O impacto do trabalho da AFM foi dramático. A diretoria e funcionários representam diversas culturas e talentos e têm um coração franciscano. A AFM também patrocina o subsídio ACOR, que contribui para nossos ministérios irmãos e parceiros. Eles patrocinaram workshops sobre organização comunitária, não apenas para as comunidades locais, mas também para o Conselho. Eles enviaram moradores locais para programas extensivos de liderança, para que possam liderar localmente. Recentemente, eles patrocinaram workshops sobre a encíclica Laudato Sim e equidade, diversidade e inclusão. Todo esse trabalho foi feito em nosso nome, em nossa missão e em nosso carisma. Por meio desses programas, por casualidade, aprendemos que equidade é uma escolha, inclusão é uma ação e pertencimento é um resultado. Esses valores devem ser integrais se abraçarmos o bem comum de todos.

No verão de 2019, a irmã Carol Zinn, atual Diretora Executiva da LCWR, falou às nossas irmãs, funcionários, associados e parceiros de missão sobre a necessidade da vida religiosa se engajar em um processo de transformação da identidade. Gravamos um vídeo de sua apresentação quando ela visitou Allegany, e foi visto em todas as assembleias. No entanto, Carol fez uma viagem especial ao Brasil pela necessidade de traduzir para ela e pela oportunidade de sócios e parceiros comparecerem. Essa apresentação nos deu uma visão incrível do que devemos considerar profundamente como uma congregação religiosa. A transformação é considerada um processo de mudança gradual para se tornar uma nova entidade. É uma mudança profunda e tem a ver com a própria vida e com o apelo imperioso a um relacionamento pessoal mais profundo com Jesus, à maneira de Francisco e Clara. Por isso falamos da nossa missão, do Evangelho, e do franciscanismo, nosso carisma. Esse convite nos encheu de energia porque no fundo, dentro de nós, sabíamos que estávamos sendo chamados para “algo novo”. Isso lançou as bases para a preparação do Capítulo.

Outra apresentação inspiradora foi a do Dr. Ted Dunn. Ele fez a distinção entre mudança e transformação da seguinte maneira, e cito: “Mudança é um evento, enquanto a transformação é um processo ou uma jornada, que ocorre ao longo do tempo. A mudança ocorre entre os aspectos externos da vida que são vistos na superfície. Em contraste, a transformação ou mudança profunda ocorre sob a superfície da vida interior dos indivíduos e da comunidade como um todo. A transformação mais profunda penetra na própria alma de uma comunidade”. Este é o propósito por trás de nosso Capítulo. A transformação tem que ser o novo normal.

A opção pela ecologia integral, interculturalidade e liderança é o nosso foco para este Capítulo e para os próximos quatro anos. Também estamos estudando essas questões em relação à nossa vida comunitária e nosso envolvimento em nosso mundo.

Permitam-me repassar brevemente os temas chave do nosso Capítulo:

* Ecologia integral:
	+ Olhar para toda a criação com apreço e como um mistério.
* Entender como nossa irmã, mãe terra, pode nos ensinar sobre nosso mundo e reconhecer a conexão em Cristo, sua vida, morte e ressurreição, como fez com Francisco.
* Interculturalidade:
	+ Reconhecer e experimentar o outro e nos ajudar a quebrar as divisões entre nós.
	+ Ser responsáveis de tratar a todos com dignidade humana.
	+ Compreender que vivemos em uma sociedade global.
* Liderança:
	+ Descobrir as muitas maneiras pelas quais temos dons e compartilhe-os no serviço aos outros.
	+ Escutar e estar presente.
	+ É um serviço. Não pode ser feito sozinho, é preciso que os membros compartilhem o que vêm, ouvem e acreditam para o bem comum.

Acredito firmemente que a sabedoria está no grupo. Os diferentes dons de cada membro do Conselho se baseiam nos dons dos outros. É incrível.

Tenho uma citação na minha parede: "Quando a tarefa de liderança é concluída, as metas são alcançadas, as pessoas dirão: 'Nós mesmos fizemos isso.'

Gostaria de reservar um momento para ler para vocês parte de uma carta que escrevi para vocês em 2017, depois de estar em Roma.

*“Fui à Porciúncula com a intenção de rezar por cada um de vocês pelo nome. No entanto, estava cheio de gente; então decidi ir à loja de presentes. Ao regressar à Porciúncula, a palavra em português "anunciar" não parava de se repetir na minha mente. Parece uma palavra suave, mas forte para mim.*

*Entrei na Porciúncula e, depois de passar um tempo razoável procurando um lugar confortável, comecei a pedir a Deus que me desse uma mensagem para cada um de nós, bem como para a Congregação. E quando o fiz, a palavra anunciar voltou à minha mente.*

*Com a cabeça inclinada, comecei a revisar nosso diretório, orando: “Que Deus abençoe \_\_\_\_\_\_\_\_; que anuncie o Evangelho com a sua* ***presença****”. Demorou muito porque tentei visualizar cada um de vocês enquanto me lembrava pelo nome. Quando terminei esta frase para mais de 220 de nós, incluindo o meu, fiquei um pouco inquieto. Esta foi a mensagem de Deus? Achei que sim, mas talvez não fosse. Então eu orei: "Deus, por favor me ajude!" Ergui os olhos e vi a imagem do anjo Gabriel anunciando a Maria as boas novas da Encarnação. E todas as minhas dúvidas desapareceram e foram substituídas por uma confirmação.*

*Depois desta bendita experiência e de uma reflexão mais profunda, notei que, por mais capazes que sejamos nos nossos ministérios ou campos profissionais, somos lembrados antes de mais nada como mulheres que temos uma* ***presença*** *significativa naqueles que encontramos, e elas, por sua vez, em nós.*

*Obrigado pela sua presença na Porciúncula naquela tarde de quarta-feira. Que todos possamos continuar a anunciar as boas novas com a nossa presença, onde quer que estejamos e no que fazemos. Amém!".*

Para detalhar um pouco mais nos ideais de liderança, deixe-me compartilhar outro poema com você.

Quando uma Mulher Sabia Lidera

Quando uma mulher sábia lidera, ela convoca um círculo e cria um espaço

onde as histórias possam ser compartilhadas, a espera ser proferida e a revelação brotar.

Quando uma mulher sábia lidera, ela lideira da quietude do seu coração – onde ela se encontra, peneira os insights da sua experiência e transforma sua sabedoria em história.

Quando uma mulher sábia lidera, ela se atreve a ser vulnerável,

ousa ser real, ousa falar de um lugar de incógnito.

~~Quando uma mulher sábia lidera, ela escuta a voz e ouve o espírito. Ela se levanta e sai, mesmo quando o caminho é difícil ou incerto~~.

Quando uma mulher sábia lidera, a experiência da jornada é tão importante quanto a chegada.

Quando uma mulher sábia lidera, ela pensa com a cabeça, pondera no seu coração e decide com sua alma.

Quando uma mulher sábia lidera, ela sabe quando deve sair, desistir ou continuar.

Quando uma mulher sábia lidera ela fala com a intensidade do fogo, o frescor do ar, a firmeza da terra e a profundidade do mar.

Quando uma mulher sábia lidera, ela testemunha nossa comunhão e escolhe o que é melhor para o bem comum.

Ela é uma tempestade contra a injustiça, uma torrente de esperança e uma fonte de sabedoria.

Ela lidera para o benefício dos sencientes, para que a vida seja sustentada, o bem-estar prevaleça e a bondade brilhe por todos os nossos dias.

© Jan Phillips 2020

Com estes temas orientadores, iniciamos o caminho para o nosso Capítulo Geral.

Em seguida, veio o COVID-19. Então nosso mundo desmoronou. O medo se apoderou de nós, nosso mundo virou de cabeça para baixo. Começamos a nos perguntar: quando essa pandemia terminará? Vai terminar? Se for assim, quando?

Tínhamos que trabalhar em casa, usar máscaras e nos distanciar socialmente. Passamos nosso tempo nos preocupando com os trabalhadores essenciais e vendo o número de mortos disparar. Vivenciamos a morte de entes queridos e não pudemos lamentar sua perda ou celebrar suas vidas juntos. Não poder visitá-los durante a doença ou comparecer ao funeral foi doloroso. Ao lidarmos com a nossa própria tristeza, houve violência nas cidades, outras sofreram de depressão e muito mais.

E aí sentimos alguma esperança com a vacinação, e a vida foi se abrindo aos poucos. Encontramos maneiras criativas de lidar com o Zoom, outros meios de comunicação, diferentes maneiras de fazer negócios e assim por diante...

Este acontecimento histórico nos ajudou a repensar tudo na nossa vida e no nosso modo de viver. Vivemos uma montanha russa de emoções. Como comunidade e como congregação, também tivemos que olhar para tudo isso e refletir sobre nossas próprias vidas como religiosas no século XXI. “Estamos fazendo algo novo... Ouçam,” tornou-se nosso mantra enquanto refletíamos e olhávamos para o que nosso convite era agora. Reconhecemos que a transformação é um processo; a vida não vai mudar durante a noite. Nos perguntamos: O que devemos fazer?

Reconhecemos que temos que ser pessoas de esperança para o nosso mundo. Temos que nos dispor à graça. Temos que discernir cada vez mais plenamente, como indivíduos e como comunidade. De “eu” para “nós”. Precisamos olhar mais diligentemente para o evangelho para nos orientar e nos relacionar uns com os outros e com nosso mundo.

Um exemplo disso é uma citação com a qual me deparei: “No início eu lutava para salvar a seringueira. Então pensei que estava lutando para salvar a floresta amazônica. Agora eu percebo que estou lutando pela humanidade.”

O convite é claro. Reconhecer que todas as pessoas precisam de dignidade, de serem tratadas com justiça, de serem acolhidas e de pertencerem umas às outras: igualdade, diversidade e inclusão. Aprendemos e continuamos aprendendo durante esse período em que sentimos resistência. Essa resistência está na vanguarda da graça, você tem que prestar atenção. Temos que deixar ir e ouvir o que não apenas deve mudar em nós, mas o que deve mudar em nosso mundo. Somos um, juntos, unidos em nossa casa comum.

Terminarei com uma leitura final e uma oração:

Dando boas-vindas a um novo tempo

Um novo tempo está à porta

pronto para entrar no caminho de nossa vida.

Algo em nós dá as boas-vindas a este visitante:

a esperança de bênçãos abundantes

a alegria de um novo começo

o frescor de surpresas não reclamadas.

Algo em nós rejeita este visitante:

a velocidade de chegada

a ousadia da entrada

o desafio da despedida.

Algo em nós teme esse visitante:

os eventos sem nome dos dias que virão

a sabedoria necessária para acompanhar o amor

as demandas de renúncia e crescimento.

Um novo tempo está à porta

Com cautela frágil, nos movemos

para abrir a porta para sua entrada.

Nosso coração salta de surpresa, a alegria salta em nossos olhos

porque próximo a este novo tempo

ali está nosso Deus com a mão estendida.

Deus sorri e nos pergunta baixinho:

Podemos caminhar juntos neste tempo?

E nós, tão maravilhados com a bondade

Mal podemos sussurrar nossa resposta

Bem-vindo!

Adaptado de Violet Grennan

Oração de encerramento: Retirado de: May I Have This Dance - Permita-me esta dança de Joyce Rupp

Deus deste novo tempo, caminhamos para o mistério. Encaramos o futuro, sem saber o que os dias e meses nos trarão ou como iremos reagir. Faça amor em nós enquanto caminhamos. Que possamos dar as boas-vindas a todos que cruzam nosso caminho. Aprofunde nossa fé para ver tudo na vida através de seus olhos. Encha-nos de esperança e confiança permanente de que você vive em nós em meio a todas as nossas alegrias e tristezas. Obrigado pelo tesouro da nossa vida de fé. Obrigado pelo presente de poder acordar todos os dias com a certeza de que caminha conosco. Que possamos ser fiéis à sua Palavra. Deus deste novo tempo, nós te louvamos. Amém

Em nome da Liderança Congregacional e das Irmãs Franciscanas de Allegany, agradecemos a oportunidade de servir.